



PODER LEGISLATIVO DE JUARA - MATO GROSSO



Ofício nº 015/GVLB/2018

Juara - MT, 12 de Abril de 2018.

Excelentíssimo Senhor
Carlos Amadeu Sirena
Prefeito Municipal Interino
Juara – MT

Carlos Amadeu Sirena
Prefeito Interino de Juara-MT.
Protocolo nº 188/2018 – 12/04/2018

Assunto: Ofício nº 015/GVLB/2018 – Solicitando relação detalhada, acompanhada de suas devidas justificativas, das ações, desenvolvidas durante sua gestão, que resultaram na economia para o município de R\$ 600,00 (Seiscentos mil Reais).

Excelentíssimo Prefeito,

Ao cumprimentá-lo cordialmente, venho à presença de Vossa Excelência, em defesa dos direitos, interesses e garantias de nossa população Juarense, com fulcro no disposto em ditames **Constitucionais e Legais**, expor para depois solicitar o que se segue:

Considerando que o Controle da Administração Pública é a faculdade de vigilância, orientação e correção que UM PODER, ÓRGÃO OU AUTORIDADE exerce sobre a conduta funcional de outro.

Considerando que o CONTROLE INTERNO é todo aquele realizado pela entidade ou órgão responsável pela atividade controlada, no âmbito da própria administração, sendo exercido de forma integrada entre os Poderes, com responsabilidade solidária dos responsáveis pelo controle interno, quando deixarem de dar ciência ao TCE de qualquer irregularidade ou ilegalidade.

Considerando que o CONTROLE EXTERNO, ocorre quando o órgão fiscalizador se situa em Administração DIVERSA daquela de onde a conduta administrativa se originou, podendo haver o controle do Judiciário sobre os atos do Executivo em ações judiciais e a sustação de ato normativo do Poder Executivo pelo Legislativo;

Considerando o CONTROLE EXTERNO POPULAR, que pode ser exercido quando as contas dos Municípios ficam, durante 60 dias, anualmente, à disposição de qualquer contribuinte, para exame e apreciação, o qual poderá questionar-lhes a legitimidade, nos termos da lei.

Considerando o CONTROLE DE LEGALIDADE que é o que verifica a conformidade da conduta administrativa com as normas legais que a regem. Esse controle pode ser interno ou externo. Vale dizer que a Administração exercita-o de ofício ou mediante provocação: o Legislativo só o efetiva nos casos constitucionalmente previstos; e o Judiciário através da ação adequada. Por esse controle o ato ilegal e ilegítimo somente pode ser anulado, e não revogado.



PODER LEGISLATIVO DE JUARA - MATO GROSSO



Considerando que o CONTROLE LEGISLATIVO, NÃO PODE exorbitar às hipóteses constitucionalmente previstas, sob pena de ofensa ao princípio da separação de poderes. O controle alcança os órgãos do Poder Executivo suas entidades da Administração Indireta e o Poder Judiciário (quando executa função administrativa).

Considerando CONTROLE FINANCEIRO, onde a fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial do Município e das entidades da administração direta e indireta, quanto à legalidade, legitimidade, economicidade, aplicação das subvenções e renúncia de receitas, será exercida pelo Poder Legislativo, mediante controle externo, e pelo sistema de controle interno de cada Poder.

Embora seja redundante, entendemos que a existência de uma fiscalização sobre o prisma da economicidade, ainda que não exista dispositivo textual determinando seu cumprimento, torna imperiosa a sua observância por aqueles fiscalizados, e,

Considerando o CAMPO DE CONTROLE, onde se prestarão contas qualquer pessoa física ou jurídica, pública ou privada, que utilize, arrecade, guarde, gerencie ou administre dinheiro, bens e valores públicos ou pelos quais o Município responda, ou que, em nome deste, assuma obrigações de natureza pecuniária.

Nesse sentido parabeno Vossa Excelência pela economicidade das importâncias de mais de R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais) de economia aos cofres públicos, conforme noticiado pela imprensa local, pois economicidade impõe adoção da solução mais conveniente e eficiente sob o ponto de vista da gestão dos recursos públicos. Toda atividade administrativa envolve uma relação sujeitável a enfoque de custo benefício.

Não se pode conceituar economicidade sem citar o outro princípio, que é o da eficiência. A eficiência pode ser medida sob três aspectos básicos velocidade, qualidade e resultado. Qualquer ação só poderá ser considerada eficiente se for rápida, perfeita e eficaz.

De que adianta uma ação que foi executada ao tempo certo, tecnicamente perfeita, de acordo com a solução escolhida, se ela não produz os efeitos desejados.

Igualmente, não basta uma ação cuja solução seja a mais adequada, a única que produzirá os efeitos desejados, se ela não for tomada no tempo certo.

Senhor Prefeito, a gestão dos recursos, tanto na esfera pública, como na privada, estará sempre sendo avaliada pelos resultados que produz. É



PODER LEGISLATIVO DE JUARA - MATO GROSSO



inadmissível que reiteradamente se empregue recursos públicos, sem que os resultados previamente estabelecidos, se materializem.

Confirma-se com esta assertiva, o que os dicionários e doutrinadores pregam acerca do princípio, ele tem natureza gerencial, possuindo um peso enorme em qualquer processo decisório. É inaceitável, que qualquer dispêndio público não seja previamente avalizado quanto à correta observância do princípio da economicidade.

O administrador público tem no princípio da economicidade um limitador da sua discricionariedade no processo decisório, já que ele está obrigado a adotar dentre as soluções tecnicamente eficientes, a mais vantajosa economicamente.

Assim sendo, **SOLICITO** a Vossa Excelência que me apresente uma relação detalhada, acompanhada de suas devidas justificativas, das ações, desenvolvidas durante sua Gestão, que resultaram nessa vantajosa economia para nossa municipalidade dos valores acima citado e hora publicado através da imprensa local.

Agradeço antecipadamente a atenção a esta **SOLICITAÇÃO** e certo de sua concepção com relação ao promovido, fixo o prazo de 15 (quinze) dias para resposta deste, sem mais levo meus protestos de estima e distinta consideração.

Atenciosamente,



Valdir Leandro Cavichioli
(Léo Boy-PR)

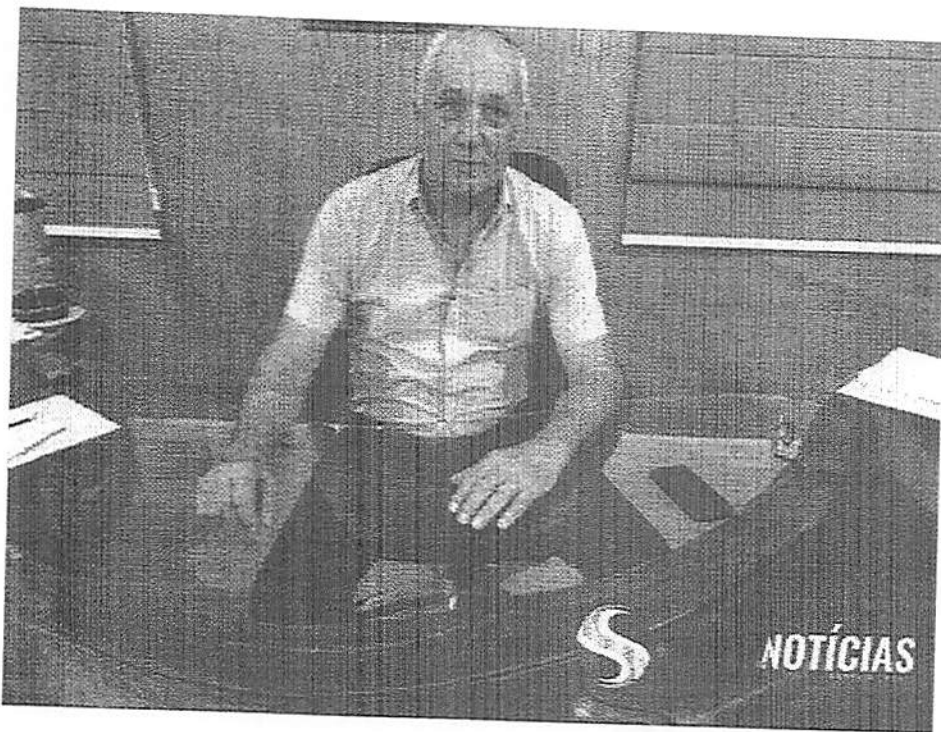
Desabafo: prefeito diz que prefeitura de Juara economizou R\$ 600 mil, mas deve R\$ 6 milhões e não tem receita.

Desabafo: prefeito diz que prefeitura de Juara economizou R\$ 600 mil, mas deve R\$ 6 milhões e não tem receita.

O prefeito em exercício, Carlos Sirena (PSDB) reuniu a imprensa para um balanço destes 50 dias em que está à frente da administração municipal de Juara.

Por: Aparício Cardozo e Paulo Becker

Publicado em 09 de Abril de 2018, 15h54 - Atualizado 09 de Abril de 2018 às 15h58



Num relato desolador, Carlos falou da economia que fez com corte de pessoal e rescisões contratos com empresas, dizendo que chegou a aproximadamente R\$ 600.000,00 (seiscent mil reais), no entanto, é um resultado que não aparece de imediato, uma vez que precisa pagar os acertos trabalhistas e isso leva alguns dias para refletir nas finanças da prefeitura.

Por outro lado, o gestor mostrou um quadro desolador enfrentado pelas dívidas, falta maquinários, cidade esburacada, mas ao mesmo tempo, otimismo com algumas ações empreendidas até agora.

Os 600 mil reais economizados, representam apenas 10% do valor da dívida do município com o comércio local, que passa de 6 milhões de reais. O que, além de gerar um mal-estar

prejudicar os empresários, gerou um descrédito perante os comerciantes, que preferem vender para o município.

Cidade esburacada:

No que diz respeito a recuperação dos buracos nas ruas da cidade, Carlos Sirena reafirma que realmente existe um valor de R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais), depositado na conta da prefeitura, para serem usados nas Avenidas Rio Arinos e Ayrton Senna, trecho compreendido entre a ACRIVALE e a saída para Novo Horizonte do Norte.

Esse valor foi depositado, porém, a empresa Zopone não quer fazer a obra, uma vez que os buracos aumentaram, hoje o valor será muito maior e o empresário ainda reclama que tem que acertar com o governo do estado e não estaria disposto a fazer a obra.

Segundo o prefeito, a Empresa Zopone ganhadora da licitação, não faz mais a obra com os valores orçados há um ano atrás e haveria a necessidade de mais R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais), mesmo assim, os diretores da empreiteira não tem mais interesse nesta obra.

O pior da história é que a licitação foi feita para usar o CBUQ – concreto betuminoso usinado a quente ou CAUQ – concreto asfáltico usinado a quente, que é um dos tipos de revestimento asfálticos mais utilizados nas vias urbanas e rodovias brasileiras e poucas empresas tem esse tipo de material e não pode ser mudado. A Zopone tem por que instalou uma usina em Juara para fazer a recuperação da Rodovia do Vale.

Carlos Sirena falou que já foi à Cuiabá lutar pela concretização da obra e que o deputado estadual Oscar Bezerra tem trabalhado bastante junto a SECID para encontrar uma solução para o impasse, ou com a Zopone ou com outra empreiteira.

“Com isto colocado, afirmo à população de Juara que estamos trabalhando para que as coisas aconteçam imediatamente. Tem muitas entraves pela frente, eu fico envergonhado pela situação em que a cidade se encontra. Quem não gostaria de arrumar logo estas ruas cheias de buracos? Todos nós queremos! A luta para que se resolva isso não para”, garantiu o gestor.

Carlos Sirena disse que conta com o apoio do deputado Oscar Bezerra, que é o autor da emenda e que ele está brigando para resolver o problema.

As economias feitas na administração de Carlos Sirena não serão sentidas de imediato, mas é um passo importante dado pelo seu governo. “Cortamos na carne e hoje já diminuímos os gastos com salários de comissionados e alugueis de veículos em cerca de R\$ 600 mil reais. Certamente que vamos cortar ainda mais para adequar a máquina a realidade de nossa receita” declarou.

“Ressalto ainda, que recebemos apoio de vários seguimentos da sociedade, Poder Judiciário, Ministério Público, Câmara de Vereadores, clubes de serviços e de outras entidades. Todos estão dispostos a ajudar e certamente que vamos tirar Juara da situação em que se encontra neste momento. É com muito trabalho que vamos conseguir isto”. Encerrou Carlos Sirena.

Carlos Sirena faz balanço dos 50 dias a frente da Prefeitura Municipal de Juara.

por Assessoria de Comunicação e Publicidade. — publicado 09/04/2018 10h00, última modificação 09/04/2018 12h26

Ele diz que já baixou a folha em R\$ 600 mil.

O prefeito em exercício, Carlos Sirena (PSDB) reuniu a imprensa para um balanço destes 50 dias em que está frente da administração municipal de Juara.

O gestor mostrou um quadro desolador enfrentado pelas dívidas, falta de maquinários, mas ao mesmo tempo, otimismo com algumas ações já empreendidas até agora.

Para o comércio local, a Prefeitura Municipal de Juara tem uma dívida, que somada a restos a pagar chega a cifra de R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais) e isto está dificultando o crédito para aquisição na praça.

De acordo com Sirena, somente na exoneração de servidores que ocupavam cargos comissionados e na dispensa de veículos locados pela Prefeitura, ele já economizou cerca de R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais) por mês.

No que diz respeito a recuperação dos buracos nas ruas da cidade, Carlos Sirena discorreu sobre a situação, afirmando que realmente existe um valor de R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais) depositados na conta da prefeitura, que serão usados nas Avenidas Rio Arinos e Ayrton Senna, trecho compreendido entre a ACRIVALE e a saída para Novo Horizonte do Norte, onde se concentra as maiores críticas devido as péssimas condições de tráfego.

Segundo o prefeito, a Empresa Zopone ganhadora da licitação, não faz mais a obra com os valores orçados há um ano atrás e haveria a necessidade de mais R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais), mesmo assim, os diretores da empreiteira não tem mais interesse nesta obra.

Carlos Sirena falou que já foi à Cuiabá lutar pela concretização da obra e que o deputado estadual Oscar Bezerra tem trabalhado bastante junto a SECID para encontrar uma solução para o impasse, ou com a Zopone ou com outra empreiteira.

“Com isto colocado, afirmo à população de Juara que estamos trabalhando para que as coisas aconteçam imediatamente. Tem muitos entraves pela frente, eu fico envergonhado pela situação em que a cidade se encontra. Quem não gostaria de arrumar logo estas ruas cheias de buracos? Todos nós queremos! A luta para que se resolva isso não para”, garantiu o gestor.

As economias feitas na administração de Carlos Sirena não serão sentidas de imediato, mas é um passo importante dado pelo seu governo. “Cortamos na carne e hoje já diminuimos os gastos com salários de comissionados e alugueis de veículos em cerca de R\$ 600 mil reais. Certamente que vamos cortar ainda mais para adequar a máquina a realidade de nossa receita” declarou.

“Ressalto ainda, que recebemos apoio de vários seguimentos da sociedade, Poder Judiciário, Ministério Público, Câmara de Vereadores, clubes de serviços e de outras entidades. Todos estão dispostos a ajudar e certamente que vamos tirar Juara situação em que se encontra no momento. É com muito trabalho que vamos conseguir isto” encerrou Carlos Sirena.



Pref. em exercício Carlos Sirena.